



AÇÃO DA GLUTAMINA E DA VITAMINA E NA INDUÇÃO DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA GRAVE POR TIOACETAMIDA EM RATOS WISTAR

Victoria F L Santos 1, Elizângela G Schemitt^{1,2,3}, Fabiano M Miguel 5, Josieli R Colares 1,5, Francielli Licks 1,2,3, Renata M Hartmann 1,2,3, Norma P Marroni 1,2,3,4,5

1. Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes - ULBRA, 2. Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental- HCPA, 3. PPG Ciências Médicas - UFRGS, 4. PPG Fisiologia – UFRGS, 5. PPGBiosaúde - ULBRA

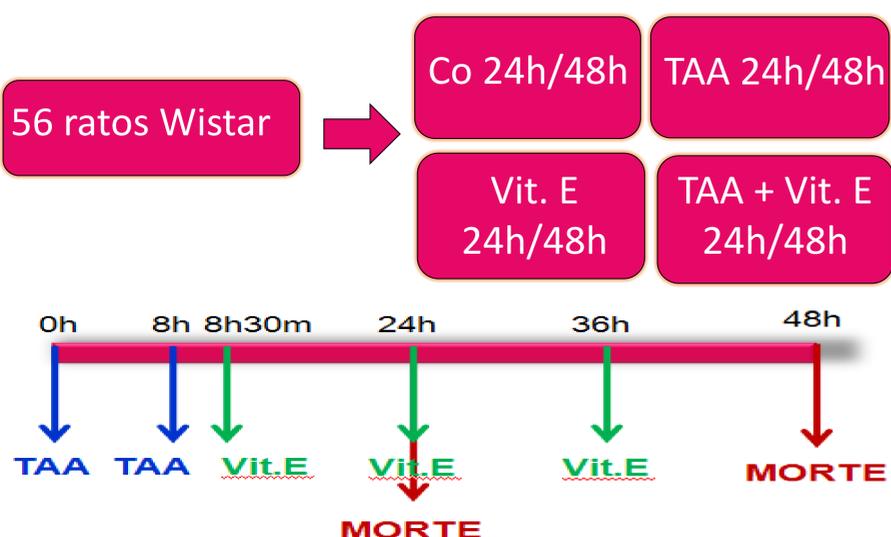
INTRODUÇÃO

A Insuficiência Hepática Aguda Grave (IHAG) é uma síndrome com alta mortalidade que gera dano na estrutura do fígado. A tioacetamida é um conhecido xenobiótico que pode levar a diversas lesões no tecido hepático de acordo com a dose e o tempo de exposição. Como a produção excessiva de EROs parece ter um papel importante na fisiopatologia da IHAG, experimentos com antioxidantes podem ser uma opção de novas terapias. A vitamina E é a principal vitamina antioxidante transportada na corrente sanguínea. Evidências recentes sugerem que essa vitamina impede ou minimiza os danos provocados pelos RLs associados a doenças.

OBJETIVO

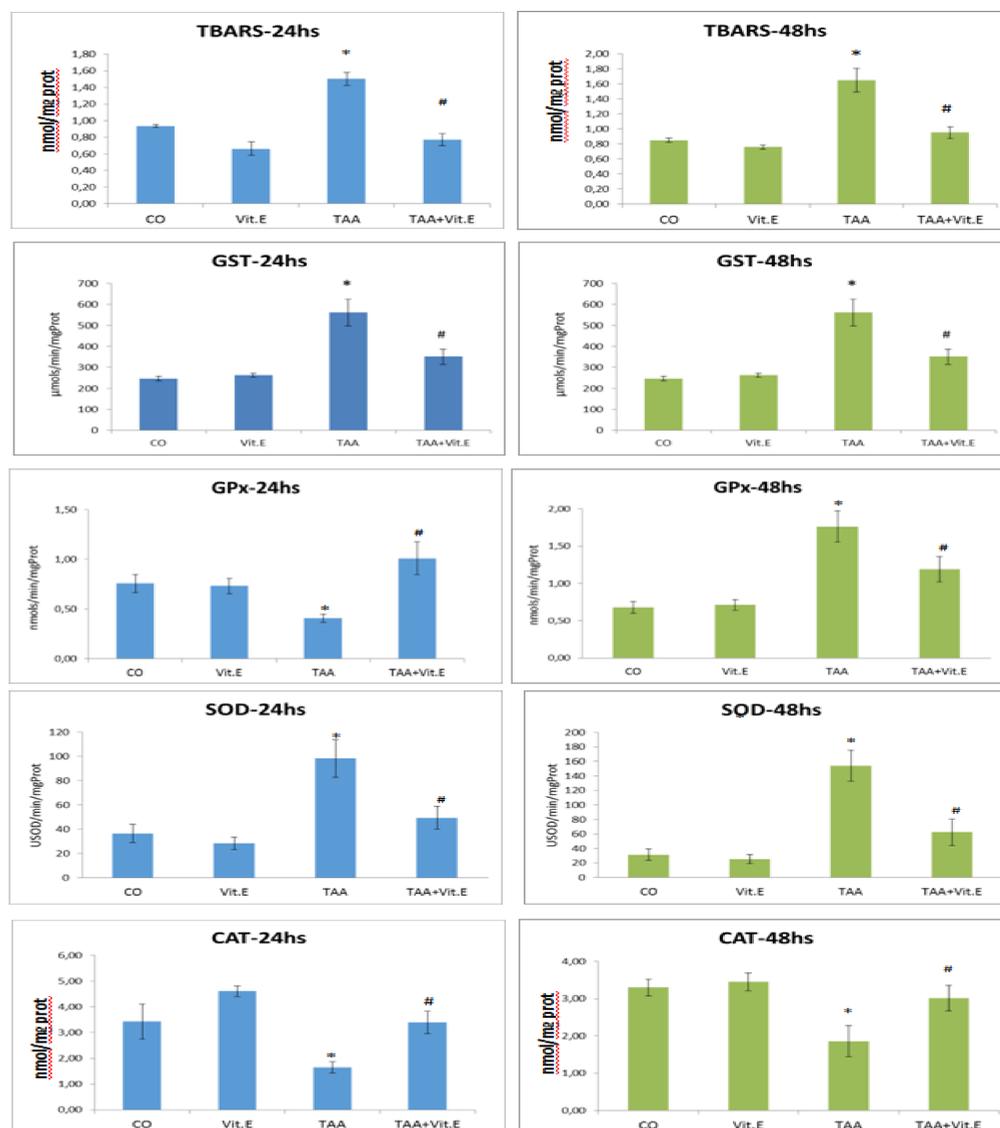
Avaliar o estresse oxidativo hepático e a ação da Vitamina E na IHAG experimental.

MATERIAL E MÉTODOS

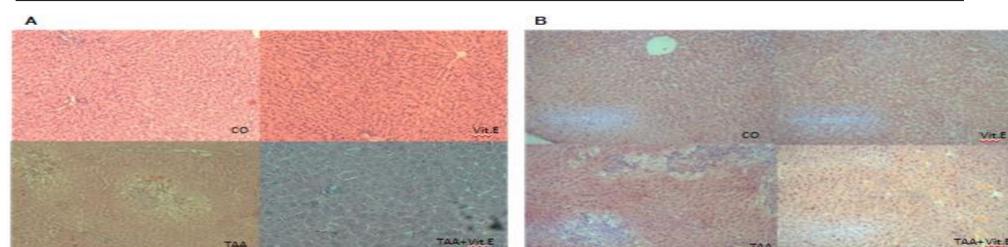


TBARS
GST /GPx/SOD/CAT
Histologia

RESULTADOS



	CO	Vit.E	TAA	TAA+Vit.E
AST				
24h	39,05±6,55	39,99±5,23	469,56±20,69*	101,32±19,45#
48h	43,12±5,63	41,56±3,45	598,23±55,45*	97,85±29,65#
ALT				
24h	22,36±3,45	21,56±2,64	312,21±10,23*	76,59±8,56#
48h	29,48±3,12	32,45±3,05	359,15±17,58*	68,47±6,49#



CONCLUSÃO

A vitamina E foi capaz de atenuar os danos ocasionados pela TAA a julgar pela diminuição da lipoperoxidação, restauração das enzimas antioxidantes e avaliação histológica, nos dois tempos estudados.

email: nmarroni@terra.com.br/victorialeivas21@gmail.com